

SISTEMA CÍCLICO DE INDUÇÃO DE EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA E POTENCIAL DE REGENERAÇÃO DE PLANTAS EM SOJA (*GLYCINE MAX* (L.) MERRILL). Milena Schenkel Homrich, Maria Helena Bodanese Zanettini (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Para superar a dificuldade da disponibilidade de explantes (cotilédones imaturos) apenas na época normal de cultivo da soja, estamos empenhados no estabelecimento de um sistema cíclico de indução de embriogênese somática. Um aspecto crítico será a manutenção do potencial de regeneração do tecido embriogênico. Este trabalho tem por objetivo avaliar, comparativamente, o potencial de proliferação e maturação de embriões e, sobretudo, de regeneração de plantas após um e dois ciclos de indução de embriogênese somática. Conjuntos de embriões somáticos foram induzidos a partir de cotilédones imaturos da cultivar BRAGG. A primeira indução foi realizada em 1999 (material que passou por dois ciclos); a segunda ocorreu no ano de 2000 (material que passou por apenas um ciclo). Para o segundo ciclo, foram utilizados como explantes embriões obtidos após a primeira indução e maturados *in vitro*. O tecido embriogênico obtido foi mantido em meio de proliferação. Para avaliar o potencial de maturação dos embriões e regeneração de plantas, este tecido foi transferido para meio de maturação e, posteriormente, para meio de regeneração. Para o material que passou por dois ciclos, as taxas de germinação dos embriões, de regeneração de plântulas e de regeneração de plantas adultas foram, respectivamente, 31%, 6% e 1%. Comparativamente, o material que passou por apenas um ciclo, apresentou uma taxa de germinação de 42%, de regeneração de plântulas de 14%, e de regeneração de plantas adultas de 4%. Os resultados indicam uma diferença expressiva no potencial de regeneração de plantas após um e dois ciclos de indução. Apesar das culturas iniciadas em 1999 terem apresentado um bom potencial de proliferação e de maturação de embriões, mostraram um decréscimo na capacidade de germinação destes e, de forma mais evidente, na regeneração de plantas. (Fapergs, CNPq/PIBIC).